

ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO DE ESTUDANTES FREQUENTES E NÃO FREQUENTES EM MONITORIAS DAS DISCIPLINAS DE MECÂNICA DOS SOLOS E MECÂNICA DOS SOLOS AVANÇADA DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Vinícius de Lima Rodrigues², Klinger Senra Rezedo³

Resumo: *O presente trabalho buscou analisar o desempenho de alunos frequentes às monitorias de Mecânica dos Solos e Mecânica dos Solos Avançada do curso de Engenharia Civil, comparando este rendimento com o rendimento total das turmas que cursaram a disciplina. Além disso, destacou-se a importância da monitoria à formação acadêmica dos discentes. Relatos foram coletados por meio de questionário, onde alunos descreveram sobre a importância e contribuição da monitoria na melhoria do desempenho nas disciplinas.*

Palavras-chave: *Monitoria, desempenho de estudantes, apoio pedagógico*

Introdução

Segundo Freire (1996), a possibilidade de expressar, de crescer e de buscar novos caminhos acontece porque somos humanos. E os humanos têm como qualidades essenciais a curiosidade, o desejo de aprender sempre. Assim, afirma um educador: “gosto de ser gente porque, condicionado, mas consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além” (FREIRE, 1996, p.29). Para tanto, é necessário que as pessoas estejam abertas para mudanças e para a aprendizagem. A mudança como uma ação crítica, mas também, cognitiva alicerçada numa forma de pensar e construir o mundo, de analisar o caráter fluido e complexo das experiências na vida pode propiciar um sujeito autônomo guiado e engajado na construção de uma nova realidade (FARIAS, 2007).

²Mestrando em Geotecnia – Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa – MG; email: viniciuslima.civil@gmail.com

³Professor do Curso de Engenharia Civil – FAVIÇOSA, Viçosa – MG; email: klingers15@hotmail.com

Segundo Amorim et. al (2012), é a partir desta perspectiva, que as mudanças ocorridas na educação nos últimos anos têm exigido novos itinerários que propiciem uma formação flexível, capaz de formar seres humanos que saibam viver na complexidade do mundo contemporâneo. A formação de professores e professoras na atualidade precisa implementar uma dinâmica em que o graduando possa relacionar a teoria com a prática sem cair num praticismo. Sendo assim, o Programa de Monitoria, surge como uma possibilidade de aprender logo nos anos iniciais da formação a complexidade e ambiguidade da docência. Além disso, a monitoria possibilita uma relação de cooperação entre o professor e os monitores aprimorando a aprendizagem de ambos. A monitoria consiste em um apoio pedagógico ao aluno, visando contribuir para a melhoria da qualidade de seu aprendizado em um curso superior. Estimula a integração entre alunos e professores, aperfeiçoando o processo de formação e o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, e ainda, possibilita ao aluno monitor a iniciação à docência através do trabalho desenvolvido em parceria com o professor, contribuindo para a formação de futuros recursos humanos para o ensino superior.

A Monitoria na Graduação pode ser entendida como um processo pelo qual colegas auxiliam colegas na situação ensino-aprendizagem. (CESUPA, 2007 apud PESSÔA, 2007). Segundo Candau (1986), os procedimentos de monitoria vêm ganhando espaços no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior à medida que demonstram resultados úteis e atenda às “dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica”.

Abordando a importância da monitoria no processo de aprendizagem, é fácil destacar as contribuições para os discentes, ressaltando, também, as contribuições para a formação do monitor.

De acordo com Souza (2009), o aluno monitor experimenta em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria. O fato de estar em contato direto com alunos na condição, também de acadêmico, propicia situações inusitadas, que vão desde a alegria de contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão, em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimulado-

ra. O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade. O currículo de graduação que é composto de ensino, pesquisa e extensão, engloba a monitoria na categoria de pesquisa (SOUZA, 2009).

Ainda é possível dizer, em relação ao comprometimento e responsabilidade do estudante/monitor com as atividades propostas de discussão e reflexão, que essa experiência permite uma troca de ideias sobre o conhecimento. Enfim, é uma oportunidade de avaliar sua prática a partir das disciplinas que já foram vivenciadas durante os períodos anteriores colocando em exercício sua aprendizagem diante da didática, do processo avaliativo das questões levantadas em sala de aula entre outras coisas. (AMORIM et al., 2012).

Ainda em relação às funções do monitor, cabe a este oferecer aos discentes atividades de reforço escolar, auxiliando-o a superar problemas de aproveitamento, nivelamento, repetência escolar, evasão e falta de motivação.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desempenho dos alunos participantes das monitorias, comparando-o com o rendimento dos não frequentadores.

Material e Métodos

As monitorias ministradas referem-se às disciplinas de Mecânica dos Solos – ENG 110 e Mecânica dos Solos Avançada – ECV 110 do curso de Engenharia Civil da Univiçosa – FAVIÇOSA.

Análises percentuais foram realizadas, destacando o desempenho dos alunos frequentes ao programa, calculando-se o índice de aprovações e reprovações dos mesmos, colhendo-se também seus depoimentos sobre o auxílio das monitorias nas disciplinas por eles cursadas. Uma análise comparativa entre o desempenho dos alunos frequentadores das monitorias e o desempenho

das turmas que cursaram a disciplina neste mesmo período também foi realizada a fim de se levantar os benefícios da monitoria para a disciplina ministrada.

Para possibilitar a realização dos comparativos mencionados anteriormente, foi necessária uma coleta de dados significativa, assim, o estudo compreende a um ano e meio, três semestres de coletas de dados, sendo que, nesse período, um semestre foi destinado a monitoria da disciplina de Mecânica dos Solos, dois semestres foram relativos à disciplina de Mecânica dos Solos Avançada.

Resultados e Discussão

Tendo em vista obter resultados sobre o desempenho de alunos frequentes e não frequentes as aulas de monitoria, foi realizado gráfico comparativo com o índice de alunos aprovados nas disciplinas em geral e de aprovados nas disciplinas que frequentavam as aulas de monitoria (Figura 1).

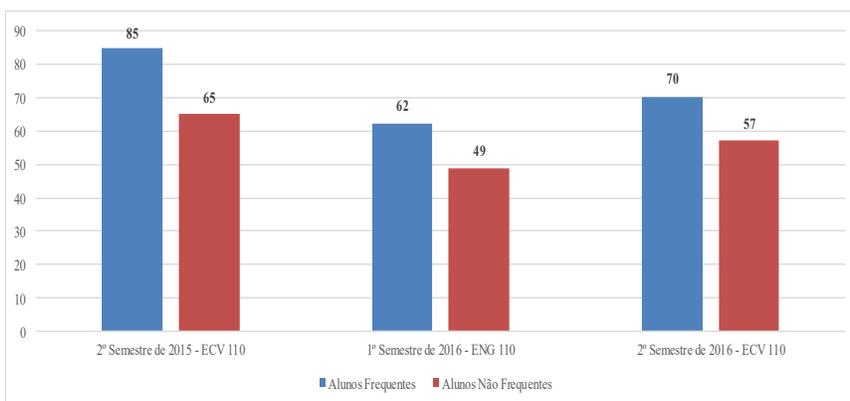


Figura 1 – Índice de aprovação nas disciplinas ENG 110 e ECV 110.

Analisando este gráfico, nota-se, obviamente, de forma simplificada, os superiores rendimentos médios dos grupos de alunos frequentadores do programa, em ambas as disciplinas, comparando sua média de aprovações em detrimento à média geral de todos os alunos matriculados nas disciplinas.

Considerações Finais

Mediante os resultados e observações apresentados, conclui-se que as aulas de monitoria acrescentaram consideravelmente ao processo de aprendizagem, tanto para os alunos quanto para o monitor e, através deste trabalho, foi possível constatar a importância da monitoria, bem como a melhoria no desempenho dos alunos frequentes à mesma, visto que, a porcentagem de alunos frequentes e aprovados, foi superior à porcentagem de aprovados em geral, em todos os 3 semestres. Ressalta-se também que, devido ao nível de complexidade das disciplinas, os resultados de pontuações dos alunos frequentes são suficientes. Além disso, pode-se considerar satisfatórios os relatos realizados pelos alunos e apresentados no trabalho.

Referências Bibliográficas

- AMORIM, R. A. et al. O papel da monitoria para a formação de professores: cenários, itinerários e possibilidades no contexto atual. *Revista Exitus*, vol.2, 2013.
- CANDAU, V.M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, Vera M. F. (org.). *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.
- FARIAS, I. M. S. Do individualismo à colaboração: desafio à formação docente na contemporaneidade. In: MERCADO, L. P. L.; CAVALCANTE, M. A. (Org.). *Formação do pesquisador em educação: profissionalização docente, políticas públicas, trabalho e pesquisa*. 18º EPENN, Maceió, AL, 2007.
- SOUZA, P.R. A. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009.
- PESSÔA, J. M. *Programa de monitoria como prática de formação do professor-contador – percepções e identidade*, 2007.